



## **EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI**

### **INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS INTERFACES COM A CONDIÇÃO DO TRABALHO DE PROFESSORAS (ES): UM DEBATE NECESSÁRIO NO SÉCULO XXI**

**Patrícia Júlia Souza Coelho**

UNEB-DMCE XXV/PPGIES-DEDC XI

pscoelho@uneb.br

**Suzete Patrocínio de Souza**

UNEB/PPGIES-DEDC XI

spatrocinio2011@hotmail.com

**Érica Renata Clemente Rodrigues**

ericarcrs@gmail.com

UNEB/PPGEDUC

**Alice Santos da Cunha**

UNEB-DMCE XXV

alicecunha517@gmail.com

#### **Resumo**

O presente texto enfatiza a importância de uma infraestrutura adequada nas instituições de Educação Infantil, estabelecendo interfaces com as discussões concernentes às condições de trabalho das (os) docentes que atuam em creches e pré-escolas públicas, a fim de garantir aos (às) bebês e às crianças pequenas o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral. De acordo com Oliveira (2002), a Educação Infantil no Brasil é resultado de reivindicações operárias para que as instituições destinadas ao atendimento às crianças fossem criadas pelos órgãos governamentais. A creche foi uma conquista dos movimentos de mulheres, das mães trabalhadoras e dos movimentos sindicais, a fim de que o Estado assumisse o dever de ofertar o atendimento e a educação às crianças pobres. Sobre as creches, Kuhlmann Jr (2000) explica que a educação de caráter assistencialista promovia uma pedagogia da submissão que tinha como intenção a preparação das pessoas pobres para aceitar a exploração social imposta pelos grupos hegemônicos da sociedade. Segundo o autor, essa pedagogia tinha como objetivo manter os pobres em uma posição de aceitação passiva das condições de exploração social, sem promover as devidas mudanças estruturais na sociedade



brasileira. Macedo e Azevedo (2013) afirmam que os processos de exclusão, nos contextos social e educativo que afetam as crianças em situação de vulnerabilidade econômica, as tornam socialmente invisíveis, negando-as o direito de terem uma vida digna. Considerando a problemática da Educação Infantil, este estudo, de abordagem qualitativa, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com base na revisão de literatura de autores que abordam essa temática. Esse estudo também se reporta aos marcos legais específicos da Educação Infantil. A escolha metodológica adotada se justifica, na medida que busca contribuir teoricamente com as pesquisas, em desenvolvimento, no Programa de Pós-graduação em Intervenção Educativa e Social (PPGIES) - Campus XI e no Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) - Campus I e com o Projeto de Extensão Infâncias e Educação Infantil no município de Lauro de Freitas: concepções, experiências, reflexões e práticas educativas, vinculado ao Departamento de Multidisciplinar de Ciências e Educação (DMCE), Campus XXV, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Diante dos movimentos de investigação-intervenção propostos com docentes que atuam nos municípios de Serrinha e Lauro de Freitas, verificamos pontos de convergências referentes à importância de uma infraestrutura adequada para a realização de ações educativas com crianças pequenas. Em nossas análises, ainda em fase de sistematização, consideramos que as questões relacionadas à infraestrutura adequada, postas nos Parâmetros de Infraestrutura para a Educação Infantil (Brasil, 2006) e mais recentemente nos Parâmetros de Qualidade e Equidade da Educação Infantil (Brasil, 2024) precisam também estabelecer articulações com o exercício da profissão docente, já que as (os) professoras (es) que atuam na primeira etapa da Educação Básica são importantes no processo de organização do espaço nas creches e nas pré-escolas, com vista a promoção de ações educativas que favoreçam as relações inter/intrageracionais dos (as) bebês e das crianças pequenas com seus pares no contexto sociocultural em que estão inseridos (as). Assim, as condições de trabalho docente também perpassam pela organização do espaço e da disponibilidade de materiais pedagógicos adequados nas instituições de Educação Infantil, para que as (os) professoras (es) possam desenvolver ações educativas de qualidade, que potencializem o processo de desenvolvimento infantil, de forma integral. Para tanto, vale ressaltar a importância de investimentos em

políticas públicas para a efetiva materialização de construção e conservação de instituições da Educação Infantil, visando atender às necessidades específicas de bebês e crianças pequenas que integram esses espaços educativos. Em nossas ações investigativo-interventivas, cuja a centralidade é a formação de professoras de Educação Infantil, temos observado que as normativas legais relativas à criação de espaços adequados, por meio da construção de ambientes físicos que atendam às necessidades específicas das crianças, não têm sido plenamente implementadas em algumas escolas públicas voltadas para a primeira infância. É comum encontrar espaços escolares de Educação Infantil improvisados que não têm garantido às crianças atendidas um ambiente que potencialize a utilização das múltiplas linguagens, pelo viés da ludicidade, das experimentações, do contato com a natureza, das produções artísticas, limitando, assim, o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, em situações intencionalmente planejadas pelas (os) docentes. Dito isso, o presente texto propõe discutir sobre questões referentes à importância de uma infraestrutura adequada nas instituições de Educação Infantil, a partir de estudos realizados por Corsaro (2011); Coelho (2010); Coelho e Naranjos (2023); Horn (2004); Macedo e Azevedo (2013) e sobre as condições de trabalho das (os) docentes tomando como referências as pesquisas vinculadas ao Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente - GESTRADO, desenvolvidas por Oliveira e Vieira (2012) e Hypolito (2012). Esses dois eixos analíticos norteiam as reflexões suscitadas, tendo em vista os impactos no trabalho das (os) professoras (es) quando as escolas não oferecem uma adequada infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento infantil integral, em seus diferentes aspectos: físico, emocional, linguístico, social e cognitivo. Concluímos, nesse estudo, que apesar dos avanços concernentes às políticas públicas para a Educação Infantil no Brasil no século passado, o século XXI impõe ainda um amplo debate sobre a oferta da educação para a primeira infância. Na discussão específica apresentada neste texto, reconhecemos que uma adequada infraestrutura nas instituições, além de outras questões, como a valorização profissional, a formação docente, o acesso aos recursos pedagógicos, o respeito a carga horária que favoreça a saúde física e mental, promove às (aos) professoras (es) melhores condições de trabalho nos contextos escolares para a primeira infância, em diferentes localidades



do território brasileiro.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Infraestrutura de creches e pré-escolas. Condições do trabalho docente.

## Referências

BRASIL. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições Infantil**, Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. **Parâmetros de Qualidade e Equidade para Educação Infantil**, Brasília: MEC, 2024.

COELHO, P. J. S. **Trajetórias e narrativas de professoras de Educação Infantil do meio rural de Itaberaba-BA**: formação e práticas educativas. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

COELHO, P. J. S.; NARANJOS, A. G. Concepções de infâncias e suas implicações na educação das crianças na sociedade ocidental. **Educação, sociedade e intervenção**. Serrinha, BA: EDUFBA 2023, p. 177-194.

CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Trabalho docente na educação básica: as condições de trabalho. In: OLIVEIRA, D. A.; VIEIRA, L. F. (org). **Condições de trabalho docente**: uma análise a partir de dados de sete estados brasileiros. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012, p. 211-229.

HORN, M. da G. S. **Saberes, cores, sons e aromas**: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KUHLMANN JR. M. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**. Maio/Jun/Jul/Ago 2000 Nº 14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/CNXbjFdfdk9DNwWT5JCHVsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 de jul. de 2025.

MACEDO, R.S.; AZEVEDO, O. B. **Infâncias - devir e currículo**: a afirmação do direito das crianças à (aprendizagem) formação. Ilhéus, BA: Editora da UESC, 2013.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, D. A.; VIEIRA, L. F. **Condições de trabalho docente**: uma análise a partir de dados de sete estados brasileiros. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012.